



PERCEPÇÕES ACERCA DA PROCURA DE UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAROLINE CORRÊA KRAUZER; EDUARDA DE OLIVEIRA SELA; ELIANE RAQUEL RIETH BENETTI

Introdução: A Unidade de Urgência e Emergência (UeE) hospitalar possui uma significativa importância nos atendimentos. Todas as pessoas que procuram essas unidades demandam um atendimento imediato. Entretanto, apesar das inúmeras campanhas, orientações e informativos que são encontrados nos serviços de saúde, ainda se presencia a ocorrência de atendimentos na UeE que seriam demandas da Atenção Primária em Saúde (APS). Essa demanda acarreta em sobrecarga dos serviços, o que muitas vezes também impacta na forma que a UeE é vista, como uma unidade de atendimento de urgência, emergência e de transferência. **Objetivo:** Relatar a percepção de discentes de enfermagem acerca da procura da população pela Unidade de UeE em um hospital de médio porte do noroeste gaúcho. **Relato de experiência:** O presente relato versa acerca das experiências de duas discentes do curso de Graduação em Enfermagem durante a realização de estágio extracurricular não obrigatório na unidade de UeE, atuando, então, nos cuidados de Enfermagem (acolhimento, assistência direta, registros de enfermagem e orientação a pacientes e familiares). A partir das vivências, principalmente ocorridas no momento do acolhimento (também chamado de triagem), percebeu-se a procura errônea das pessoas pela unidade hospitalar. Os pacientes alegam procurar de forma imediata o atendimento da UeE pela agilidade e a resolução quase que imediata dos seus sintomas agudos, o que nem sempre ocorre na APS. Entretanto, sabe-se que a APS é a porta de entrada do sistema de saúde e é onde deveria acontecer o acompanhamento e controle de doenças crônicas, evitando suas agudizações e complicações. **Conclusão:** Diante dessas vivências, destaca-se que é importante que as campanhas de sensibilização, conscientização e as orientações sobre as finalidades dos serviços da Rede de Atenção Saúde sejam seguidas pela população. Grande parte dos atendimentos realizados nessa unidade de UeE são classificados como pouco urgentes ou não urgentes, os quais poderiam ser realizados na APS de origem do paciente. A demanda aumentada em UeE leva a uma superlotação na unidade, acarretando em sobrecarga profissional para que todos sejam acolhidos, atendidos e orientados, e uma insatisfação quanto ao atendimento.

Palavras-chave: ; **ENFERMAGEM; GRADUAÇÃO; URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**